

PRÁTICAS DE LEITURA NA GRADUAÇÃO: COMPARAÇÃO ENTRE AS PERCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES

GRANDE, Amanda
MUXFELDT, Ana Maria

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL



INTRODUÇÃO

Leitura é uma habilidade complexa e dialógica, e a sua compreensão é fundamental para construir o sentido do texto.

A maioria dos estudantes brasileiros de Ensino Superior não são capazes de compreensão efetiva. A isso se associa o reduzido desempenho acadêmico e de escrita e a prevalência da leitura como obrigação e enxergada simplisticamente. Muitas vezes o corpo docente também compartilha dessa visão.

Compreender como professores e discentes enxergam essa questão é relevante para sua remediação.

A pesquisa visou investigar quais são as diferenças entre a percepção acerca das práticas de leitura dos universitários em alunos e professores do Ensino Superior de uma IES no oeste do Paraná.

MÉTODOS

Dois formulários elaborados pelas autoras na plataforma Google Forms disponibilizados por QR Code.

Alunos foram abordados diretamente na sala de aula e professores foram contatados por grupos de Whatsapp e pelo QR Code na sala dos professores e relógios-ponto.

Aprovação pelo Comitê de Ética sob número CAAE 76648723.6.0000.5219.

Coleta de dados em março de 2024. Dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva por frequência.

Participaram **589 estudantes** e **16 docentes** matriculados ou contratados no Centro Universitário em **17 cursos**.

RESULTADOS

58,9% dos alunos entre **18 e 20 anos**, enquanto 68,8% dos professores na faixa etária de **31 a 50 anos**.

Prevalência do **gênero feminino** em ambas as amostras e do curso de **psicologia**. Todos os estudantes matriculados no **modelo presencial**.

Maior concordância quanto à necessidade das habilidades de leitura serem **plenamente desenvolvidas antes da faculdade**, à importância da **mediação do professor**, à influência de ler no **desempenho acadêmico e de escrita** e à importância de uma boa capacidade de compreensão leitora para **formar profissionais competentes e críticos**

Diferenças na compreensão da **função da leitura acadêmica** (aprendizagem, utilidade e lazer para alunos e desempenho em sala de aula para docentes); quanto às **dificuldades percebidas** (discentes enfatizam questões mais imediatas, como cansaço, já docentes destacam problemas estruturais e de formação prévia) e quanto à **suficiência de tempo/estratégias/habilidade** para ler.

Tabela 2 - Frequência das respostas para principais perguntas do questionário

Perguntas	Respostas	Alunos % (n)	Professores % (n)
Na sua opinião, você e seus colegas de classe/seus alunos conseguem fazer uma leitura adequada dos textos disponibilizados pelos professores?	Sim	77,9% (459)	43,8% (7)
	Não	22,1 (130)	56,3% (9)
Você percebe que você e seus colegas de classe/seus alunos têm dificuldades na leitura?	Sim	44,1% (260)	100% (16)
	Não	55,9% (329)	0% (0)
Você está satisfeito com sua/dos seus alunos habilidade/frequência de leitura?	Sim	32,8% (193)	0% (0)
	Não	67,2% (396)	100% (16)
Você considera importante uma boa capacidade de compreensão de leitura para a formação de profissionais competentes e críticos?	Sim	97,3% (573)	87,5% (14)
	Não	2,7% (16)	12,5% (2)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

DISCUSSÃO

Déficit de leitura universitária são bastante documentados na literatura, bem como algumas de suas influências.

A valorização da leitura em si não é necessariamente acompanhada pela sua necessidade para o sucesso acadêmico ou do conhecimento dos professores de como ela se desenvolve, o que leva a uma política pedagógica e prática estudantil da leitura como essencial, mas invisível.

Possível explicações incluem a confusão dos estudantes entre suficiência e proficiência na leitura, a superestimação de competência diante da ignorância sobre o que não se sabe (efeito Dunning-Kruger) ou um “pacto de desligamento” em que alunos concordam em não reclamar dos professores se eles os cobrarem menos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se uma dissonância entre valores e práticas estudantis e pedagógicas relacionadas à leitura.

Tanto estudantes como professores acreditam que a leitura é importante, mas isso não basta para que reflita na realização de práticas leitoras por parte dos alunos que sejam suficientes para as expectativas docentes e proficientes de acordo com o exigido pelo ensino superior.

Apesar da cautela na interpretação dos resultados, é necessária a realização de novas pesquisas e o desenvolvimento de intervenções em ambas as frentes, de modo a reduzir a lacuna percebida entre as expectativas docentes e a realidade discente.

REFERÊNCIAS

